

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
CÂMPUS CURITIBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEPED-CT
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS
DE ENSINO**

SANDRA APARECIDA MAIA DE SIQUEIRA

TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2018

SANDRA APARECIDA MAIA DE SIQUEIRA

TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso de **Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Dra. Jamile Cristina Ajub
Bridi

CURITIBA

2018



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No dia 27 de setembro de 2018, às 18h, compareceu ao seu respectivo polo de apoio presencial Sandra Aparecida Maia de Siqueira para, em presença de docente representante da UTFPR, do(a) tutor(a) local do curso e da coordenação do polo, realizar a apresentação e defesa de sua monografia intitulada **TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a ilustre orientação de Profa. Dra. Jamile Ajub Bridi. Após feita a apresentação, procedeu-se à leitura dos pareceres da orientação e avaliadores e eventuais questionamentos. Vencidas essas etapas formais, o trabalho foi considerado **APROVADO** e, pendendo correções pontuais solicitadas pela banca e o depósito da versão final junto à Universidade, dará ao(a) autor(a) o direito ao certificado de Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino emitido pela *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, no âmbito do programa *Universidade Aberta do Brasil*.

Em 27 de setembro de 2018,

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Coordenador do Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino

Profa. Dra. Jamile Ajub Bridi
Orientador(a) da monografia

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Avaliador(a) principal da monografia

Profa. Dra. Marta Rejane Proença Filetaz
Avaliador(a) secundário(a) da monografia

Sandra Aparecida Maia de Siqueira
Especializando(a)

AGRADEDIMENTOS

Agradeço

.

Muito obrigada a todos!

RESUMO

A Tecnologia faz parte de todo o nosso sistema, pois através dele podemos realizar várias atividades que facilitam nosso dia a dia. Com toda esta tecnologia em alta é difícil de encontrar uma criança que não tenha acesso a pelo menos um dos recursos tecnológicos. A modernidade ultrapassou barreiras e com tantos meios que precisamos de nos atualizarmos quase que diariamente, pois cada dia é uma novidade que aparece e está cada vez mais avançada e se não quisermos parar no tempo precisamos de mais capacitação e isso não somente educadores ou outras pessoas que trabalham com esses recursos, é no geral todos nós, e o acesso à internet está cada vez mais fácil e acessível. A escola não poderia deixar de usar esta era digital a seu favor, para que os alunos possam ter a oportunidade de realizar suas atividades de maneira prazerosa e com significado evidentes para o seu aprendizado. Na Educação Infantil não é diferente, pois o professor tem recursos tecnológicos para auxiliar em seu trabalho, tanto para pesquisas, informações e atividades que podem ser desenvolvidas em seus projetos pedagógicos de acordo com a faixa etária de cada turma. Percebe-se que os professores, por mais que encontrem barreiras, estão sempre procurando melhorar seu trabalho e em busca de novos recursos, principalmente tecnológicos para auxiliar no processo de desenvolvimento de seus alunos. A Educação Infantil é a primeira etapa da vida escolar dos alunos, e se desde pequenos estarem sendo incentivados e orientados em usar os recursos tecnológicos em seu desenvolvimento auxiliará nas outras etapas que ele passará e terá mais facilidade de enfrentar os desafios que encontrar.

Palavras-chave: Educação Infantil; tecnologia; professor e aluno

ABSTRACT

Technology is part of our entire system, because through it we can carry out various activities that facilitate our day to day life. And everywhere technology is being used, and people have access and ease in solving their issues, even financial, because in a bank application can be held several functions that do not even need to leave the house to heal it. And with all this technology on the rise it is difficult to find a child who does not have access to at least one of the technological resources. Modernity has overcome barriers and with so many means that we need to update ourselves almost daily, because every day is a new thing that appears and is increasingly advanced and if we do not want to stop in time we need more training and this not only educators or other people who work with these resources, is generally all of us, and access to the internet is increasingly easy and accessible. And the school could not stop using this digital era in their favor, so that the students can have the opportunity to carry out their activities in a pleasant and meaningful way for their learning. In Child Education it is not different, since the teacher has the technological resources to assist in his work, both for research, information and activities that can be developed in his pedagogical projects according to the age group of each class. And realize that teachers, no matter how they find barriers, are always looking to improve their work and in search of new resources, mainly technological to aid in the development process of their students. Early Childhood Education is the first stage of the school life of students, and if they were encouraged and encouraged to use the technological resources in their development, they will help in the other stages that they will spend and will be easier to face the challenges they encounter.

Keywords: Infant Education; technology; teacher and student

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	10
1.1 O USO DAS TICS: DESAFIOS PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL:.....	11
2 METODOLOGIA.....	15
3.RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

INTRODUÇÃO

Neste trabalho foi verificado como se desenvolve o trabalho na Educação Infantil com os jogos e brincadeiras que envolvem as tecnologias.

Diante da era digital que estamos vivendo sabemos a importância de as crianças desde pequenas estarem envolvidas e auxiliadas em atividades que desenvolvem sua habilidade e coordenação motora .

É de responsabilidade do professor planejar as suas atividades didáticas incluindo diferentes recursos para que o aluno tenha um desenvolvimento cognitivo e afetivo de maneira prazerosa.

Com base nestas colocações foi realizado uma reflexão do trabalho dos professores de Educação Infantil da Escola Municipal Ana Zornig de Ensino Integral Fundamental e Educação Infantil localizada em Rio Negro estado do Paraná. E com esse levantamento verificou como os recursos tecnológicos fazem parte do cotidiano escolar.

Entende-se o uso planejado de recursos tecnológicos na educação infantil é importante para o desenvolvimento integral das crianças, conforme escreve Silva:

Assim sendo, verificamos que as tecnologias estão presentes em todos os lugares e em todas as atividades que realizamos. Isso significa que para executar qualquer atividade necessitamos de produtos e equipamentos, que são resultados de estudos, planejamentos e construções específicas. Ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplica ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade nós chamamos de tecnologia. Portanto, para que os instrumentos possam ser construídos, o homem necessita "pesquisar, planejar e criar tecnologias" (SILVA, 2005, p.17).

Por isso que é importante a orientação e o trabalho na educação infantil, pois assim as crianças serão preparados a usar a tecnologia de maneira que será mais um meio de aprendizagem.

O sistema de ensino deverá também fazer a sua parte em fornecer os subsídios necessários ao professor para que este faça o uso de forma adequada e os alunos poderão se favorecer com as atividades desenvolvidas por meio do uso dos recursos tecnológicos, pois ela faz parte de nosso dia a dia e em todos os lugares está

presente, e cabe ao professor aproveitar estes recursos para trazer ao aluno mais oportunidades que auxiliem em seu desenvolvimento.

1. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Segundo o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Estudos e pesquisas mostram a importância de jogos e brincadeiras nessa etapa da educação básica, pois jogar e brincar as crianças desenvolvem suas habilidades.

O brincar é, portanto, uma atividade natural, espontânea e necessária para criança, controle de habilidades. É muito mais abrangente. Sua importância é notável, já que, por meio dessas atividades, a criança constrói o seu próprio mundo. (SANTOS, 1995, p.4).

Ao brincar ou participar em algum jogo a criança é desafiada a ter o seu próprio agir ou sua própria resposta para as situações criadas. Com estas oportunidades a criança é preparada para suas ações posteriores em relação ao seu aprendizado.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VYGOTSKY, 1998, p. 130).

Vygotsky (1998, p. 137) afirma: “A essência do brinquedo é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre situações no pensamento e situações reais” pode procurar outras que colocam a importância do brincar para o desenvolvimento da criança por Vygotsky.

Atualmente a brincadeira e o jogo podem ser planejados em sala de aula por meio do uso de recursos tecnológicos segundo Fleischmann (2001) a partir de jogos educativos interativos é possível trabalhar a coordenação motora, desenvolver o

raciocínio lógico rápido, estimular a memória, dá às crianças a oportunidade de se conectarem com o mundo externo (Fleischmann, 2001).

Segundo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.13):

o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas. Nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.; • o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil; • o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética; • a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; • o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC),

A educação infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informações para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (BRASIL, 2017, p. 41).

Afim de promover espaços lúdicos, os professores podem planejar suas atividades a partir do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), considerando a necessidade de a escola se adaptar às evoluções da sociedade.

1.1 O USO DAS TICS: DESAFIOS PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Em meio a tantos desafios que os professores tendem a enfrentar a preparação é o caminho para que cheguem a uma solução ou um meio a sanar estes desafios, e o professor precisa ter consciência de que realmente faz parte do seu dia a dia esses desafios.

Um dos desafios dos professores se refere ao uso das TICs na educação infantil entendendo o papel fundamental da brincadeira e da infância tendo em vista a garantia de experiências mediadas por recursos tecnológico e midiático.

Para a formação do professor inicial e continuada é de fundamental importância, pois a educação infantil não é somente o cuidar e sim educar

juntamente e segundo a LDB Lei de Diretrizes e Bases, e com isso faz com que o professor tenha uma formação acadêmica e esteja sempre em busca de novos conhecimentos, para que consiga realmente um resultado esperado de seus alunos.

Com a tecnologia e os meios de comunicação no alge que estão, é de suma importância que os alunos na escola tenham atividades usando os recursos tecnológicos disponíveis. E cabe ao professor ter o conhecimento de como trabalhar com eles inserindo em suas atividades de maneira criativa e inovadora despertando o interesse do aluno e a participação em realizar as atividades.

Segundo Gomes (2003) ressalta a importância da formação dos professores para que eles possam planejar situações lúdicas a partir da interação com as TICs. A partir do planejamento consciente do professor as TICs poderão auxiliar e mediar o processo de aprendizagem de forma a possibilitar diferentes experiências as crianças.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998, p.22) deixa claro o grande desafio da Educação Infantil e dos profissionais da área que terão um trabalho árduo e de muita aprendizagem:

Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil e de seus profissionais. Embora os conhecimentos derivados da psicologia, antropologia, sociologia, medicina etc. possam ser de grande valia para desvelar o universo infantil apontando algumas características comuns de ser das crianças, elas permanecem únicas em suas individualidades e diferenças.

Com tantas mudanças e exigências é necessário que o professor tenha um novo olhar para a Educação Infantil e que esteja aberto a essas mudanças, pois a anos atrás ele desenvolvia suas atividades de um jeito, agora é necessário que seja diferente, pois a realidade agora é outra e precisamos atender a essas mudanças de maneira satisfatória para nossos alunos e sempre levar em consideração o aprendizado dos mesmos. Esses desafios deixam o professor mais preparados em atender as crianças que estão vindo para a escola cada vez mais cedo e suas habilidades e coordenação necessitam ser trabalhadas para que seu desenvolvimento seja atingido da melhor forma possível. O professor deve estar sempre se aperfeiçoando e em busca de conhecimento e assim conseguirá enfrentar os desafios que surgem.

No artigo de Maria Assunção Folque sobre Educação Infantil, tecnologias e cultura, destaca a importância que a escola tem em estar preparada para atender a todas as mudanças que a sociedade está vivendo, pois se faz necessário para não ficar com uma defasagem escolar. E será algo relevante para o aprendizado do aluno em propor atividades onde ele terá alegria e prazer em aprender. A tecnologia faz parte do dia a dia de todas as pessoas e está presente em todos os lugares por onde passamos. E desde pequenos já estão envolvidos nessa era digital de maneira que já conhecem vários recursos tecnológicos, o que falta mesmo é saber usar de modo que venha favorecer em seu aprendizado e com isso cabe ao professor a posição de estar aderindo a estes recursos em sala de aula de maneira que proporcione ao aluno um desenvolvimento cognitivo e afetivo. Mas para que sejam alcançados seus objetivos o professor precisa em primeiro lugar estar consciente que precisa de uma capacitação para saber utilizar estes recursos em sala de aula com sabedoria e proporcionar um ambiente de aprendizagem aos alunos.

E no artigo Tecnologia e Afetividade na Educação Infantil de descrição ElectronicThesisorDissertation, trata de como está sendo desenvolvido na Educação Infantil um ambiente onde a afetividade está presente e como a tecnologia pode auxiliar neste processo. A educação infantil é uma das fases mais importantes para as crianças, pois está desenvolvendo sua autoestima e seu caráter está sendo trabalhado. Cabe ao professor auxiliar neste processo e fornecer subsídios que possam vir a ajudar. E ao longo do tempo a educação infantil teve muitas mudanças, essas necessárias devido ao avanço, ao crescimento da humanidade e a tecnologia faz parte de todo o sistema e a criança está inserida em um ambiente onde essas mudanças ocorreram de forma geral, e que não depende mais das condições econômica da família, pois do mais necessitado ao mais favorecido, a tecnologia se faz presente e é fácil o acesso desde pequeno.

E como é importante e desafiador estar inserindo nas atividades esses recursos tecnológicos. E o objetivo deste trabalho vem para trazer uma reflexão ao que está sendo usado e como, pois o professor precisa estar em todo o momento buscando por seu aperfeiçoamento e revendo seus conceitos para conseguir de maneira satisfatória realizar suas atividades envolvendo os recursos tecnológicos.

Cabe ao professor ter o conhecimento de como tal recurso funciona e como deve ser usado para estar desafiando seus alunos na utilização de forma que ele tenha um conhecimento e possa usar conscientemente para o seu desenvolvimento

seja ele motor, cognitivo ou afetivo. E por meio de uma avaliação de seu trabalho o professor poderá rever conceitos e aprimorar seu conhecimento, pois assim estará mudando ou aperfeiçoando suas atividades para que venham ao encontro da necessidade de seu aluno, mais ainda na educação infantil, onde a responsabilidade do professor em estar auxiliando no processo de seu desenvolvimento é muito importante e contribui na formação dos mesmos. E a escola deve estar preparada para toda esta mudança, nessa era digital, pois precisa fornecer subsídio ao professor para que ele tenha condições de estar usando os recursos tecnológicos, por que não precisa somente o professor ter o conhecimento e querer usar envolvendo esses recursos em suas atividades, mas ele precisa ter condições de poder usar de forma que funcione esses recursos e que no momento de seu uso consiga atingir o seu objetivo, a instituição também é responsável por estar facilitando esse processo e seu desenvolvimento.

2 METODOLOGIA

A escolha do tema foi apresentada a Diretora da Escola Municipal Ana Zornig, e com sua autorização foi entrado em contato com as professoras da Educação Infantil da mesma e repassado para elas o objetivo da pesquisa, deixando livre para responder o questionário sobre o tema, com informações a respeito de seu trabalho com o uso das tecnologias em sala de aula.

O questionário de pesquisa buscava entender a percepção dos professores à cerca da inserção das TICs no planejamento de ensino na educação infantil, as dificuldades e possibilidade de uso das TICs nas práticas pedagógicas, bem como o acesso das crianças as TICs fora da escola.

Seis professoras responderam as questões e mencionaram como é realizado suas atividades com os recursos tecnológicos, como usam para planejar e desenvolver suas atividades tendo esses meios para auxiliar no processo de desenvolvimento das crianças da Educação Infantil e também as dificuldades encontradas, sendo que muitas vezes faltam disponibilização de recursos e até mesmo internet.

A análise foi realizada a partir da abordagem qualitativa, considerando as relações dos sujeitos no contexto da instituição infantil.

3.RESULTADOSE DISCUSSÕES

Segundo o Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil da Escola Municipal Ana Zornig de Ensino Integral Fundamental e Educação Infantil localizada em Rio Negro estado do Paraná:

A educação é uma atividade mediadora no meio da prática global, faz-se necessário que a escola assuma o papel de entidade responsável pelo processo de ensino-aprendizagem, sendo a sua função essencial a transmissão, construção, socialização e produção do conhecimento científico construído ao longo da história da humanidade, oportunizando o desenvolvimento do senso-crítico e a formação da cidadania.

Nesse processo, segundo o documento:

O encaminhamento metodológico deverá considerar o conhecimento científico e social, o referencial teórico do aluno, bem como a função mediadora do professor entre este referencial e o conhecimento mais sistematizado e elaborado, oportunizando a análise, a reflexão, a crítica, a produção, o desenvolvimento da criatividade, bem como da autonomia intelectual. Para tanto, o professor poderá dispor dos mais diversos materiais pedagógicos como vídeos, filmadora, computadores, cartazes, aula expositivas, debates, entrevistas, projetos, incentivos a pesquisa, etc. Sem perder de vista as características específicas de cada área do conhecimento e suas relações interdisciplinares.

Dentre os objetivos da educação infantil, o documento aborda a necessidade de se “utilizar o jogo e a brincadeira, como caráter funcional no processo de socialização e individualização do aluno”, evidenciando a importância da brincadeira nessa etapa da educação sendo possível, também, por meio de recursos tecnológicos.

A percepção e o envolvimento dos professores que responderam ao questionário com os recursos tecnológicos é bem diversificado. Os professores afirmaram que gostariam de usar mais recursos tecnológicos em suas práticas, mas tais recursos são escassos e a internet ainda é lenta na escola.

As professoras afirmaram que dentro do possível é planejado atividades com o uso dos recursos tecnológicos disponíveis. Para elas as crianças estão sendo envolvidas nesta era digital, não dá maneira que seria adequada, mas com certas

restrições. Assim, a inserção de recursos na prática pedagógica ainda é um desafio muito grande ao professor.

Responderam ao questionário 6 professoras da educação infantil. Das respondentes 1 está cursando a graduação em pedagogia e 5 são pedagogas formadas.

As professoras respondentes informaram que o tempo de atuação na educação infantil é respectivamente de : 2 anos, 7anos, 30 anos, 14 anos, 3 anos, 6 anos. As professoras atuam: Berçário I e II, Maternal I e II.

Todas as professoras afirmaram que é importante a tecnologia na educação pois ajuda nos avanços, nas informações e no desenvolvimento cognitivo das crianças. Nas palavras de uma professora:

Utilizar a tecnologia no processo de ensino na educação infantil contribui muito para o desenvolvimento da criança (Professora A).

As professoras afirmaram que utilizam notebook, DVD, TV, celular, internet e rádio como recursos tecnológicos em suas atividades. As professoras afirmaram que usam tais recursos para estudar, planejar as ações pedagógicas e se atualizarem. Algumas afirmaram que utilizam as TICs para realizar algumas atividades e brincadeiras com as crianças. Uma professora escreveu que é importante trabalhar com recuso tecnológico na escola:

por ser um atrativo visual, hoje as crianças são mais ativas e sentem-se mais a vontade com as tecnologias (Professora B).

Porém, todas apresentaram a dificuldade de usar as TICs com as crianças devido aos poucos recursos que a escola oferece.

As professores afirmaram que não planejam atividades para a criança fazer em casa utilizando recursos tecnológicos, uma vez que ainda poucas crianças tem tais recursos em casa ou quando tem os pais não autorizam o uso pela criança. Necessitando também de uma orientação para os pais de como auxiliar em casa nas atividades que necessitam dos recursos tecnológicos.

As professoras afirmaram que buscam capacitação e conhecimentos para inclusão de novas tecnologias na sua atuação docente, por meio de oficinas, cursos presenciais e outros. Porém uma professora relatou que é importante que os professores tenham uma formação inicial mais sólida para trabalhar com tecnologias.

Para elas as dificuldades do planejamento das atividades de ensino com as tecnologias da comunicação e informação não recaem exclusivamente sobre a formação do professor, mas na a disponibilidade de poucos recursos para o uso no ambiente escolar, internet, falta de capacitação dos educadores.

Quanto aos recursos tecnológicos que as crianças têm mais acesso no no ambiente familiar as professoras apontam o celular e a TV, afirmando que o poder aquisitivo das famílias influenciam em os alunos terem acesso à tecnologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia está aí para ser usada e aproveitada em sala de aula também, e os professores estão buscando e procurando por aperfeiçoamento nesta área, pois diante de tantos recursos tecnológicos precisam informados e capacitados para atender a demanda em sua prática pedagógica. O professor é um mediador do conhecimento e precisa estar sempre se atualizando e buscando por meios que possam auxiliar em sua prática, e com os recursos tecnológicos que tem disponível em sala de aula é mais um aliado em estar proporcionando aos alunos maneiras diversas de aprendizado. E desde pequenos os mesmos estão tendo a oportunidade de conhecer alguns recursos tecnológicos e esses o estão auxiliando em seu desenvolvimento, que muitas vezes serão visíveis somente daqui alguns anos. Desta forma percebemos que não é somente fora da escola que a criança tem acesso aos recursos tecnológicos, pois a criança na família já tem acesso a eles desde que nasce, e tem uma facilidade em aprender a usá-lo de maneira que não precisa muito para aprender. Na escola ela só irá mesmo aperfeiçoar o que já sabe e conhece, e com isso cabe ao professor proporcionar atividades envolvendo esses recursos para que a criança desenvolva ou aperfeiçoe o seu aprendizado.

Com o avanço da tecnologia a escola precisa também de investimentos e recursos para a aprendizagem dos alunos não ficar defasada, e que os mesmos tenham oportunidade de capacitação no ambiente escolar. Em todas as instituições de ensino a tecnologia está presente, mas para que seja de maneira satisfatória é necessário que todos tenham consciência do seu uso e busquem melhorar a educação.

Mas será que as instituições estão sendo preparadas de maneira que os professores possam realmente usar esses recursos? E como está sendo a capacitação dos mesmos para que haja uma consciência maior de que é muito importante envolver esses recursos em suas atividades? Diante destas questões, nós como professores devemos estar conscientes de que o uso das TICs devem estar presentes em nosso dia a dia e não nos acomodarmos se de repente o ambiente ou os recursos disponíveis são precários, com o que temos devemos fazer a diferença em nossa prática e dar a oportunidade ao nosso aluno de um aprendizado com significado e de grande valor para sua vida futura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. Trilhas de Aprendizagem: um estudo de caso. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO. 9, 2013. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/trilhas-de-aprendizagem-um-estudo-de-caso/56827>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

ALMEIDA, M. E. B. **Educação à distância no Brasil: diretrizes políticas, fundamentos e práticas.** São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.igm.mat.br/profweb/sala_de_aula/mat_computacional/2006_2/artigos/artigo2.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2018.

_____. **Transformações no trabalho e na formação docente na educação a distância on-line.** Brasília: Em aberto, n. 84, v. 23. Nov. 2010.

ARXER, E. A. **Aspectos do ensino de química analítica qualitativa a partir de mapas conceituais.** Araraquara, São Paulo: UNESP, 2008. Unesp. Monografia, Instituto de Química, UNESP, 2008. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/305222238>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

ATLASSIAN. **Confluence.** (Software). 2018. Disponível em: <<https://br.atlassian.com/software/confluence>>. Acesso em: 09 mar. 2018.

DE ALMEIDA BIZARRIA, Fabiana Pinto et al. Aprendizagem Baseada em Problemas em Contextos de Educação à Distância. **Revista EDaPECI**, v. 13, n. 2, p. 278-297, 2013.

EAD SKILL. Treinamento e Desenvolvimento: **O que são e quais os benefícios das trilhas de aprendizagem?**. 2017. Disponível em: <<http://blog.eadskill.com.br/o-que-sao-e-quais-os-beneficios-das-trilhas-de-aprendizagem/>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

FREITAS, I. A. Trilhas de desenvolvimento profissional: da teoria à prática. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 26, 2002, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: 2002. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2002-cor-1336.pdf>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

FREITAS, I. A. BRANDÃO, H. P. Trilhas de aprendizagem como estratégia para desenvolvimento de competências. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 29, 2005, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília: 2005. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2005-gpra-0316.pdf>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

FLEISCHMANN, L. J. Crianças no computador: desenvolvendo a expressão gráfica. Porto Alegre: Mediação, 96p, 2001.

GERHARDT, T. E. SILVEIRA, D. T. (Org.), **Métodos de pesquisa**. UAB/SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

JONASSEN, David H. **Learning to solve problems: An instructional design guide**. John Wiley & Sons, 2004.

MOREIRA, M. A. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. **O ENSINO, Rev. Gálico Portuguesa de Sócio-Pedagogia e Sócio-Linguística**, Pontevedra/Gálica/Espanha e Braga/Portugal, nº 23 e 28: 87-95, 1988. Adaptado e atualizado, 1997. Disponível em: <<https://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf>>. Acesso em 31 mar. 2018.

TAVARES, R. **Construindo mapas conceituais**. Ciências & Cognição: 2007. Vol. 12: 72-85, 2008. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v12/m347187.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

SARAVA, T. **Educação a distância no Brasil: lições da história**. Brasília: Em Aberto, ano 16, n. 70. 1996.

SOCIAL BASE. **Social base: rede social corporativa**. Rede Social, 2018. Disponível em: <<https://www.socialbase.com.br/>>. Acesso em: 09 abri. 2018.